ANO 24.º QUINTA-FEIRA, 14 DE SETEMBRO DE 1944 N.º 7834

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

As tropas americanas alcançaram *o coração* da Linha Siegfried

Q. G. INTER-ALIADO, 14—A prova real da força da linha Siegfried começou a ser tirada. Ontem, á noite, as tropas americanas estavam já em contacto com a grande cintura de fortificações defensivas. Há informações de terem alcançado o coração da propria linha, mas não se disse ainda qual o ponto exacto onde entraram em contacto, embora se saiba que as tropas que atacam na fronteira alemã passaram já muitos fortins.

Este primeiro contacto com a linha Siegfried póde muito bem ter-se dado nas vizinhanças da aldeia de Roetgen, 5 quilometros para o interior da fronteira alemã. Neste ponto da frente, informou-se que os tanques americanos depararam, a principio, com um fogo relativamente brando, mas que se achavam agora em frente de uma formidavel oposição alemã. Se o avanço americano nesta direcção se realizou parece que o general Hodges se prepara para abalar um dos mais fortes sectores defensivos ao longo de toda a fronteira alemã aquele que protege o norte e o sul de Aix-la-Chapelle, para cobrir as grandes cidades industriais do Ruhr. Emquanto estas tropas avançam nas defesas de Hitler as tropas americanas desenvolvem continuamente o seu avanço incessante para se lançarem contra a fronteira alemã, numa extensão de 100 quilometros, entre Eupen, ao norte, e Triers ao sul, onde principiou a invasão.—(Reuter).

O Mosela está a ser atravessado em fôrça

PARIS, 14.—As fôrças do 3.º Exercito blindado norte-americano, do general Patton, estabeleceram novas testas de ponte sôbre o Mosela, pelas quais estão constantemente a passar centenas de tanques pesados e carros de todas as especies, canhões e outro material. Elevados efectivos americanos de infantaria atravessam tambem o Mosela em fôrça.

Na area de Corny, 8 quilometros a sudoeste de Metz, os alemães desencadearam novo contra-ataque, completamente repelido, tendo perdido mais de 20 tanques pesados, 42 veiculos blindados e motorizados e muitos canhões, assim como elevadas baixas, entre as quais cêrca de 200 prisioneiros.—(U. P.).

As comunicações entre a Alsácia e a Alemanha estão dominadas pela aviação aliada

LONDRES, 14.—O correspondente do «Daily Telegraph» em Zurich diz que as comunicações entre Baden e a Alsacia estão quasi paralisadas pelos ataques da aviação. A população dificilmente se aventura a andar nas ruas. E' perigoso o andar de bicicleta ou de motocicleta nas proximidades

A fase actual da batalha na frente ocidental

das aldeias. Os transportes fluviais não oferecem igualmente garantias de segurança. Não só o trafego no Reno, mas até os navios e barcaças nos canais estão a ser metralhados e bombardeados por aviadores que mergulham de grandes altitudes.—(R.).

As operações na região de Belford

Q. G. INTER-ALIADO, 14—Nas proximidades da passagem de Belfort, as tropas aliadas fizeram nas ultimas horas mais de 4 mil prisioneiros alemães e apoderaram-se de abundantes quantidades de material inimigo blindado e motorizado.—(U. P.).

A acção das forças francesas do interior

PARIS, 14.—A emissora desta cidade difundiu o seguinte comunicado do general Koenig: «As forças francesas do interior continuaram ontem com exito as suas operações. Depois de terem feito a entrega de 18.000 prisioneiros de guerra, alemães, ás autoridades militares americanas de Orleans, as forças francesas do interior aprisionaram majs alguns milhares deles do Departamento do Sena e Loire e 3.000 em Saint Pierre la Moutier».—(R.).

Bombardeamento de Berlim

LONDRES, 14.—Comunicado do Ministerio da Aeronautica: «Ontem á noite, aviões do Comando de Bombardeiros atacaram, com tempo claro, objectivos de Berlim. Não regressaram á base dois dos nossos bombardeiros».—(Reuter).

FALAM OS NÚMEROS

O pôrto de Lisboa

que vive há cinco anos sem turistas e sem grandes paquetes prepara-se cuidadosamente para o após-guerra

O porto de Lisboa apresta-se para reviver, no após-guerra que se aproxima, os seus grandes dias de movimento maritimo, de milhares de excursionistas, a sua faina constante da carga e descarga, dia e noite, nos cais, nas docas, ao largo...

Atracaram aos seus molhes alguns dos melhores paquetes de luxo, muitos dos quais desapareceram já na voragem da guerra, sob as bombas do ar ou sôbre os torpedos do mar: o «Robert Ley», alemão, todo branco; o «Avila Star», afundado no Atlantico com os seus naufragos socorridos pelo «Lima»; os «Highlands», dois dos quais tambem não voltarão mais ao Tejo; e os da «Castle», todos britanicos, os «Conte», um dos quais, pelo menos, se perdeu; e os irmãos gemeos «Saturnia» e «Vulcania», bem como o famoso «Rex», agora desaparecido, todos italianos; para não falar em tantos mais, nos «Cap», alemães; na familia britanica dos «Star», na parelha inglesa «Asturias»-«Alcantara», hoje armada com forte artilharia e já com o seu baptismo de fogo...

Dessa legião maravilhosa de cidades flutuantes que, até 3 de setembro de 1939, passava pelo Tejo, quantas voltarão na paz? E' cêdo para o saber, tanto mais que, nos ultimos dois anos, os Aliados não têm revelado os nomes das unidades perdidas.

Antes da guerra

Nos ultimos tempos que precederam o estado de guerra, o porto de Lisboa estava em pleno progresso e financeiramente numa situação que melhorava notoriamente.

Assim, tendo tido em 1936 um movimento global de tesouraria no montante de 171.768 contos, essa rubrica atingia, no ano seguinte, a cifra de 215.915 contos, para ficar em 1938, ultimo ano de paz, em 242.554 contos.

O movimento maritimo geral do porto, nos ultimos três anos de paz, mantinha tambem um nivel encorajador: 4.535 navios, em 1936; 4.870 em 1937 e 4.809, em 1938.

O movimento turistico aumentava de ano para ano. Em 1938, recebemos por via maritima, 35.905 turistas, conduzidos em 77 paquetes; tivemos mais 92.187 passageiros em transito e 74.000 embarcados ou desembarcados; em 1939, já com o espectro da guerra a desenhar-se sôbre o mundo, notou-se um retraimento geral nas excursões e grandes cruzeiros de recreio. Lisboa apenas recebeu 16.181 turistas, distribuidos por 33 paquetes (contra 35.905 em 77 paquetes, no ano anterior), tendo tido, além disso, 78.303 passageiros em

(Continua na pag. seguinte)

Antes da guerra, não faltavam nos nossos cais os grandes barcos de todas as nacionalidades...

Boulogne *e Calais* são alvo de violentos ataques

PARIS, 14.—As tropas anglo-canadianas lançaram novos e formidaveis ataques contra as poderosas fortificações defensivas alemãs de Boulogne e Calais. Centenas de canhões aliados estão a bombardear aquelas posições e numerosas esquadrilhas de bombardeiros e caças cooperam activamente no ataque, secundando eficientemente a acção das forças terrestres. Dentro daquelas duas cidades lavram furiosos incendios.

A luta prossegue com o maior encarniçamento e com muitas baixas para ambos os lados.—(U. P.).

As tentativas por mar continuam a malograr-se

PARIS, 14.—A Radio Nacional Francesa anunciou que no estreito de Dover as forças aeronavais aliadas, que exercem ali uma rigorosa vigilancia, impediram que durante a noite passada e as primeiras horas da madrugada de hoje, numerosas pequenas embarcações com tropas alemãs escapassem dos portos de Boulogne, Calais e Dunkerque, das quais afundaram 14 e danificaram outras.—(U. P.).

Poderão repetir-se em outubro

exames de duas disciplinas do curso liceal

E' costume dependente de autorização ministerial repetir-se em outubro, para os alunos que ficaram reprovados numa disciplina do curso liceal, o exame dessa disciplina.

Este ano o ministro de Educação Nacional, sr. dr. Caeiro da Mata, autorizou que em vez de um possam ser repetidos dois exames de disciplinas nas quais os alunos do 2.º ciclo e cursos complementares houvessem ficado reprovados.

A deliberação ministerial deixará certamente satisfeitos muitos pais de familia e encarregados da educação. Quanto aos alunos—têm que começar já a preparar-se, pois, muitos, certamente não contavam com este acto ministerial de tolerancia.

O pôrto de Lisboa
e a sua importância no tráfego depois da guerra

(Continuação da pag. anterior)

transito, e 71.000 embarcados ou desembarcados.

Nêste ano, cujo ultimo quadrimestre foi já de hostilidades, registámos um movimento geral de 4.624 navios, menos 185 que no ano anterior, movimento que desceria bastante nos anos seguintes.

Durante a guerra

O porto de Lisboa tem sentido os inevitaveis efeitos da guerra. Nos primeiros tempos, quando ainda havia bastantes países neutrais, a quebra registada no movimento foi menor, tanto mais que os comboios britanicos, a despeito da dureza da campanha submarina, nunca deixaram de chegar regularmente ao Tejo.

Depois, uns após outros, foram deixando de nos visitar, primeiro, os vapores belgas, holandeses e noruegueses; então, os italianos e os gregos; mais tarde, os norte-americanos; por ultimo, os brasileiros...

Restam-nos hoje os suecos, os espanhois, os suiços, um ou outro argentino, e os nossos, a velho prata da casa... isto, bem entendido, sem esquecer os pontuais comboios aliados que nunca faltaram...

Em 1940, por exemplo, o movimento geral do porto registou já um zero na rubrica *turistas,* teve apenas 18.776 passageiros em transito e 59.000 embarcados ou desembarcados, grande parte dos quais vinda das nossas colonias ou para lá embarcada.

Esses numeros, de resto, tendiam ainda a diminuir para descerem, no ano findo, até ás cifras minimas registadas.

Depois da guerra

Estes cinco anos de guerra temo-los aproveitado para modernizar e melhorar o apetrechamento do nosso primeiro porto, por forma que corresponda á categoria que lhe advem da sua vasta area liquida e da sua excelente posição geografica.

Assim, construiu-se a moderna e elegante Estação Maritima de Alcantara, a substituir velhos, escuros e tristes barracões, ao mesmo tempo que se ergue a Estação Maritima da Rocha do Conde de Obidos, formando as duas, ligadas, a grande entrada, por via maritima para a capital.

Outras obras importantes de prolongamento de cais acostaveis e outros trabalhos de apetrechamento têm sido levados a cabo, podendo afirmar-se que a Administração Geral do Porto de Lisboa aproveitou bem este interregno nas visitas dos grandes navios ao Tejo, preparando-lhes um cenario novo, uma *sala acolhedora e bem mobilada* para quando, terminada a guerra, voltem a trazer até Lisboa gente de todas as raças e de todos os continentes.

Para aqueles que o conheceram antes da guerra, o porto de Lisboa surgirá modernizado, transformado, durante um periodo e no meio de um mundo em que quasi tudo se subverteu sob a metralha.

PEQUENAS NOTICIAS

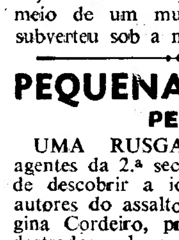
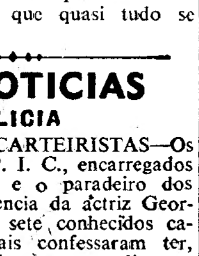
PELA POLICIA

UMA RUSGA AOS CARTEIRISTAS—Os agentes da 2.ª secção da P. I. C., encarregados de descobrir a identidade e o paradeiro dos autores do assalto á residencia da actriz Georgina Cordeiro, prenderam sete conhecidos cadastrados, alguns dos quais confessaram ter, nos ultimos tempos, tomado parte em diversos roubos de carteiras, praticados na zona dos Restauradores e Avenida. Parte das carteiras roubadas está no Torel, á disposição dos roubados.

No que diz respeito ás joias da actriz, a Policia segue as suas investigações, devendo empreender hoje uma nova diligencia e prender mais alguns suspeitos.

EMISSÕES RADIOFONICAS

Hoje, ás 21 e 15, Radio Club Português transmite o seu habitual semanario sonoro de «Actualidades radiofonicas», editado por Ribeiro Antunes e Avelar Soeiro.


LUSO
Palácio de S. Roque
Travessa da Queimada, 8-A


Margarida Pereira e José Pereira

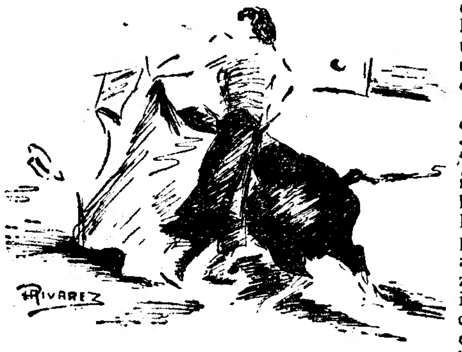
Hoje, noite da Moda, esta acreditada Empresa apresenta um grandioso programa de fados, desgarradas, duetos, e canções humoristicas, pelos populares artistas, Margarida Pereira, José Pereira, Ilda Silva, Mario José Paninho, Brigida Silva, o «ás» da gargalhada Rogerio Fernendes e Filipe Pinto.

Acompanhamentos á guitarra e viola pelos inigualaveis artistas *Jaime Santos* e *Martinho d'Assunção.*

O LUSO é o salão preferido pela nossa sociedade elegante pela sua selecção rigorosa.

TAUROMAQUIA
O toureio de Conchita
Várias considerações sôbre a corrida de ontem

Conchita Cintron tinha o publico na mão. Desde a Sombra ao Sol. Conquistára-o na sua gloriosa apresentação, pela sua arte de bem cavalgar e ainda pelo seu toureio em que se fundem as duas modalidades, a pé e a cavalo, tudo junto a uma graciosidade e singeleza de atitudes e maneiras realmente cativantes. E o publico deslocou-se á Praça, ontem, para se lhe entregar por completo, sem restrições, e carinhosamente. Era só preciso o *motivo* para essa explosão de entusiasmo e simpatia, isto é, para a definitiva consagração da gentil senhora cavaleira tauromaquica. Simplesmente, êsse



Conchita Citron numa fase da lide (desenho de Alvarez)

motivo não surgiu, e sem causa não há efeito. Conchita mostrou-se eximia propriamente na equitação, revelou as mesmas qualidades da primeira tarde (talvez menos calma e serena), procurando *sacar* dos novilhos do sr. Pinto Barreiros o maior rendimento, mas não conseguiu dar lustre á sua *faena,* a pé, porque os novilhos não passavam, a cavalo, por não ter conseguido medir devidamente os terrenos nem encontrar o sitio e o tempo da jurisdição. O que mais impressionou no seu toureio, e nos cumpre destacar devidamente, além do desembaraço, graça e harmonia da atitude, é a *seriedade* que imprime em todos os momentos de lide dentro dum estilo facil e natural, o segredo—afinal—dos artistas que têm personalidade. Dizemos isto—porque assim o pensamos. E nem sequer vale a pena (não há mesmo o direito) de fazer comparações com os cavaleiros portugueses, como por aí se está a fazer, desajeitadamente, não só por se tratar de toureio que não se confunde, diferente na concepção e na execução, como tambem porque o toureio a cavalo tal como se pratica em Portugal, de beleza e encanto singulares, nada tem que se lhe iguale nesse capitulo da tauromaquia, nem em Espanha nem noutra parte qualquer do mundo.

O que uma corrida de toiros nunca pode deixar de ter é o fundo de seriedade. Honra seja para Conchita. Porque não se trata duma brincadeira. Mas dum espectaculo colorido e nobre, em que a vontade e a inteligencia do homem procuram dominar o instinto do toiro. Espectaculo sujeito a principios e regras fixadas pelo tempo e pela experiencia. As *corridas* adquirem, em certos momentos, uma grandeza e uma feição de emoção e tragedia, que são incompativeis com o riso, a chocarrice ou a inconsciencia. O artista que, frente a um toiro, em plena luta, provoca a gargalhada do publico—mesmo que o publico goste da sua *maneira*—nunca passará dum inferior. Porque desapareceu a ideia de que se está a jogar uma vida. Grande é só aquele que absorve a atenção da assistencia, e de tal forma, que os olhos, como que hipnotizados, não largam o trapo vermelho, obrigando tambem o coração como que a parar—suspenso de tudo quanto se passa na arena.

Sendo arte, uma *corrida* pode ser observada e analisada sob varios aspectos. Uns apreciam o que outros deitam fora, e vice-versa. Quem apreciar quasi que exclusivamente a afoiteza, o destemôr, a coragem, o espirito de sacrificio, decerto se retirou encantado com os mexicanos Cañitas e Felipe Gonzalez, e com as suas *sortes,* joelhos em terra, movimentos espalhafatosos de capa, com seu quê de acrobatico mas sem suavidade, e ainda com as suas atitudes mais ou menos teatrais, e até com as inevitaveis colhidas, um dos melhores pratos fornecidos pelo matador mexicano, (regra geral, que não exclue excepções) sempre excelente bandarilheiro. Quem entender, porém, que toirear é dominar e mandar o toiro, descobrindo-lhe as tendencias, e disciplinando-as, pela magia da muleta, com graça e harmonia fisica, numa religião de atitudes e movimentos, não pode ter gozado numa corrida que só forneceu uns raros apontamentos de beleza.

Dir-se-á que os toiros, o elemento imprescindivel, do sr. Pompeu Caldeira, ofereciam dificuldades. Embora nos tenha parecido que alguns deles dariam *faenas* excelentes, á certa aceitaveis, pelo menos, é evidente que com toiros que passam na conta e medida qualquer *traje de luces* reluz e deslumbra. São os toiros dificeis que afirmam os espadas, separando o trigo do joio. Para Gallito—rezam as cronicas—todos os toiros eram *lidaveis.* E para outros da sua igualha. O problema resume-se, fundamentalmente, em saber, ou não. Qualidades, mesmo que preciosas, como a valentia e o sacrificio fisico, não bastam. A não ser para quem com bem pouco se contenta. Mas êsse não é o caso do verdadeiro aficionado.

TAVARES DA SILVA

Verbena de Santa Catarina

Calçada do Combro, 82

NOITE DA MODA

Frutuoso França

Hoje, IMPONENTE PROGRAMA, com baile, fados e guitarradas. Artistas que cantam e dispensam adjectivos: QUINITA GOMES, ALICE MAGINA, JULIO PROENÇA e FRUTUOSO FRANÇA. ORQUESTRA MONUMENTAL.

CASA XANGAI

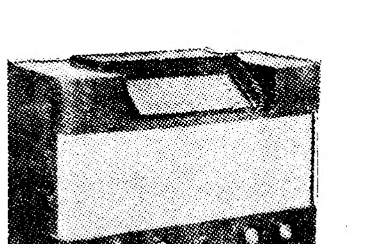
Fechada para férias

Reabre em 20

Dar nos tempos que vão correndo é caso para espantar

MAS E' VERDADE! NO GRANDE SORTEIO QUE HOJE SE REALIZA NA

FEIRA POPULAR DE LISBOA



logo á cabeça figura este belo aparelho de T. S. F., tipo E158, «Philips», no valor de 3.600$00, cuja marca é garantia de optima qualidade

Mas há mais: Um lindo relogio de pulso de marca suiça, uma maquina fotografica portatil e respectivo estojo de couro. Um estojo com produtos de beleza e um par de meias de seda, das finas

As grandes esferas, quando andarem, designarão os contemplados, que farão parte da grande multidão de visitantes que estarão esta noite na

FEIRA POPULAR DE LISBOA

Guardem, pois, os seus bilhetes de entrada, que serão numerados, e estejam atentos aos altos falantes

Hoje, grande exposição e venda de frutas no Mercado Regional da Junta Nacional de Frutas

Restaurante ARCADA: Jantar variado ao ar livre.

DOG-BAR

Baile com a orquestra «Peninsular»

Já se conhecem
os resultados dos exames de admissão à Universidade

Já se conhecem quasi todos os resultados dos exames de aptidão para a matricula nas universidades de Coimbra, Lisboa e Porto.

As percentagens de reprovações foram mais salientes nos exames da universidade tecnica (Lisboa) do que nas três classicas.

Com efeito no Instituto Superior Tecnico a percentagem de reprovações foi de 61,2—a maior taxa atingida;—no Instituto Superior de Agronomia e no Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras foi, em cada um, 48 por cento.

Nas classicas, os resultados foram:

Em Coimbra: Direito 44,3 por cento; Ciencias 25, Farmacia 20, e Medicina 3,5 por cento, a mais baixa de todas as percentagens. Em Lisboa verificou-se: Direito 38,8 por cento; Farmacia 29,4, Ciencias 26,5, e Medicina 10,4. No Porto: Engenharia 36,6 por cento, Ciencias 26,1, Farmacia 25,8, e Medicina 15,8.

Os juris dos exames para a Faculdade de Letras reunem hoje.

BOX
BENI LEVY
VAI REAPARECER!...

A Sala Central de Desportos informa o publico admirador do valoroso campeão nacional, que recebeu ontem comunicação telegrafica de Espanha, anunciando a imediata saida dos valencianos Garcia Alvarez (campeão espanhol) e Llacer (campeão do Levante) que vêm até nós para combaterem com Beni Levy.

A confirmarem-se tais noticias, realizar-se-ia nos primeiros dias da semana proxima (18 ou 20) uma sessão de Box, cujo programa, em organização, ficará memoravel.

ACIDEZ GASTRICA?

Sofrer anos seguidos deste tormento, ou libertar-se rapidamente da terrivel indigestão, depende exclusivamente de si.

DOR

Póde derrotar a sua proxima indigestão acida, muito rapidamente, com duas Rennie. Rennie não precisa de água para ser tomada. Chupa-se como se fossem caramelos, duas pastilhas ao mesmo tempo. São embrulhadas separadamente, para se poderem levar na algibeira do colete ou na malinha de mão, a fim de poderem ser usadas onde quer que se encontre.

2 RENNIES

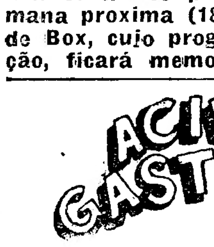
Um par destas agradaveis pastilhas neutraliza o *excesso* de acido do estomago, acaba com a azia, acalma o estomago e deixa de tornar imperioso o jejum.

1 SORRISO

As Rennie entram imediatamente em acção, pois chegam-lhe ao estomago com toda a sua força, sem diluições na água.

Rennie vende-se em tôdas as farmácias.

RETIRO DOS MARIALVAS



Modesto Maia

Hoje ás 21 horas cantam: Noemia Cristina, Aurora Sobral, Manuel Calixto, Modesto Maia, Julio Vieitas, Epifanio Guimarães, Carvalhinho e Nicolau Neves. *Entrada franca. Sabado «O Livro dos 6 contos». Domingo: «O sonho do poeta».*

ESPUMANTES NATURAIS DA QUINTA DE S. MIGUEL SÃO OS PREFERIDOS

Teatros e Cinemas

REBUSCANDO O PASSADO

«O grande Elias», semanário teatral de há quarenta anos, do qual era proprietario e secretario da redacção Hogan Teves, trouxe num dos seus numeros o seguinte comentario: «Tenho conhecido alguns artistas modestos e de talento; muitos que têm talento, mas que não são modestos; agora artistas sem talento, mas que sejam modestos ainda não conheci nenhum».

EFEMERIDES

Nasceram a 14 de setembro: os escritores teatrais Francisco Ferreira da Silva Vieira e Henrique de Passos Gomes; o maestro-compositor Lopes da Costa (José Lopes da Costa); a actriz Helena de Castro (Maria Francisca Seabra Matos Teixeira de Lemos); os actores Domingos Canedo e Carlos de Oliveira (Carlos Alberto da Cruz Oliveira).

1867: Primeira representação, no teatro Variedades, da peça «Misterios de Paris», tradução de Joaquim José Amaya.

NO AVENIDA

Estreia-se hoje a celebre peça francesa «Liberdade provisoria»

No teatro Avenida, em espectaculo inteiro ás 21 e 45 horas, estreia-se hoje uma das melhores e mais vibrantes peças teatrais do moderno teatro francês, «Liberdade provisoria», original em 3 actos de Michel Durand, tradução de Fernando Santos e Almeida Amaral. «Liberdade provisoria», como o seu nome indica, é uma peça emocional, arrebatadora, verdadeiro teatro de «vanguarda», de quando em quando tonificado o seu flagrante entrecho com um sorriso contemporizadôr. Na interpretação de «Liberdade provisoria» vamos ter uma vez mais oportunidade de aplaudir o talento verdadeiramente criador do eminente actor Alves da Cunha, ao lado de Madalena Sotto e José Gamboa, que interpretam os protagonistas, com Cremilda de Oliveira, Fernanda de Sousa, Alberto Ghira, Carlos Baptista e Tarquinio Vieira nos principais papeis. «Liberdade provisoria» é apresentada num cuidado ambiente cenico e em novos cenarios de Baltasar Rodrigues. Aqui está, pois, uma «prèmiére» por todos os titulos sensacional, esta que hoje se realiza no elegante teatro Avenida ás 21 e 45.

Alves da Cunha

Noticias do Brasil

A tradicional casa de espectaculos «Casino Antartico», de S. Paulo, vai ser demolida, a-fim de ser realizado o projecto do alargamento da avenida Anhangabau e a abertura da rua Brigadeiro Tobias. A Companhia Antartica receberá um milhão e quinhentos mil cruzeiros de indemnização e ficará com todo o material do edificio demolido. Com o desaparecimento do «Casino Antartico», S. Paulo, ficará apenas com dois teatros, o Santa Ana e o Boa Vista, que são poucos, segundo dizem os jornais brasileiros, agora que novos elencos estão surgindo na capital da Republica para ocupar os diversos teatros que serão postos á disposição da classe, o que lhe foi prometido ultimamente pelo presidente Getulio Vargas.

Atrás do reposteiro

Na peça «Miss Ba», que ámanhã sobe á cena no Trindade, o papel de «Robert Browning», que no cinema foi criado por Frederico March, vai ser agora interpretado pelo actor Igrejas Caeiro. Nesta peça, estreia-se a discipula Maria de Lourdes, no papel de «Henriqueta», irmã de «Miss Ba».

—A peça francesa em 5 actos, «La femme X», traduzida em português por Cunha e Costa, com o titulo «A primeira causa», foi representada no Brasil, numa outra tradução, intitulada «A ré misteriosa».

—A companhia do Coliseu, organizada pelo empresario Ricardo Covões para o inverno, na sua «tournée» a Espanha, estreia-se, em Madrid, com a grande revista-fantasia «Viva Portugal», original de «Odcacir e Esculapio».

—O actor e autor Jaime Santos realiza ámanhã mais um recital poetico no Radio Peninsular.

—A parelha de baile Carlota Calazans-Ramisky, que ultimamente se têm evidenciado nos seus programas, trabalha hoje no Estoril.

—Partiu para o Porto a companhia Rosa Mateus, da qual fazem parte os artistas: Laura Alves, Teresa Gomes, Maria Brasão, Sara Rafael, Helena Felix, Mabel Meneses, Talia Ferreira, Elvira Prensser, Alfredo Ruas, Luiz Piçarra, Alvaro de Almeida, Soares Correia, Alfredo Pereira, Reginaldo Duarte, Celestino Ribeiro, Antonio Gonçalves, Amadeu Martins, Rafael Gomes (maestro), Almeidinha (ponto) e Antonio Assunção (contra-regra).

—Ficou definitivamente assente a ida ao Coliseu do Porto, nos primeiros dias de outubro, da companhia de Antonio Macedo, que está a trabalhar no Coliseu dos Recreios.

Primeiras exibições

«Nós nunca fomos vencidos», no Odéon e no Palacio

A guerra tem dado excelentes filmes, magnificos de movimento e emoção, com apontamentos psicologicos cheios de verdade e humanismo. O que se estreou ontem, para inauguração da temporada do Odéon e Palacio, sobreleva, porventura, os anteriores, porque mostra a America, na paz e na guerra, dando magistralmente o panorama da evolução ou transformação operada.

O esforço feito por esse grande país aparece em toda a luz, principalmente no aspecto de apetrechar o homem americano para os fins da guerra. A mocidade caminha, conscia do seu dever, para as escolas, a-fim de aprender a dificil arte da guerra. Que organização, e que vontade!

Tudo isto se vê através dum entrecho, curioso e palpitante, a odisseia dum rapaz atirado para o campo do inimigo, mas que no fim e ao cabo se redime heroicamente. Interpretes: Richard Quine, Anne Gwynne, Martha O'Driscoll e outros. Complementos com interesse.—*Visor 40.*

C-A-R-T-A-Z

TEATROS

NACIONAL—A's 22—«Madre Alegria».
AVENIDA—A's 21 e 45—«Liberdade provisoria».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«A Sardanisca».
COLISEU—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Há festa no Coliseu!».

CINEMAS

POLITEAMA—«Ouro liquido».
EDEN—«Tigres voadores».
ODEON—«Nós nunca fomos vencidos».
PALACIO—«Nós nunca fomos vencidos».
CAPITOLIO—«Um dectetive apaixonado».
CENTRAL—«Voz que renasce».
OLIMPIA—«A Severa».
TERRASSE—«Malaya».
REX—«Esposos perante Deus».
LYS—«Malaya».
PROMOTORA—«Aloma».

Amanha, no Porto

COLISEU DO PORTO—Orquestra Sousa Pinto.
SA' DA BANDEIRA—«Zé do Telhado».
RIVOLI—«Salvem a minha filha!»
AGUIA DE OURO—«Abbot e Castello, aviadores».
OLIMPIA—«Por detraz das grades».

POLITEAMA
Tele. 26305
HOJE, às 21.30 horas
REABERTURA DÊSTE CINEMA
ESTREIA
DA NOTAVEL REALIZAÇÃO DE ALFRED GREEN PARA A WARNER BROS, COM CONSAGRADOS ARTISTAS
JOHN GARFIELD
PAT O'BRIEN
e **FRANCES FARMER**
NO MAGNIFICO EXCLUSIVO DA «S. I. F.»
OURO LÍQUIDO
EMOCIONANTE HISTORIA DE TRÊS VIDAS NUM AMBIENTE EM QUE FERVILHAM TODOS OS EGOISMOS E PAIXÕES VIOLENTAS

Pavilhão Português
TELEFONE 2 1369 — **às 21,30 horas** — PARQUE MAYER
a famosa Orquestra **CARAVANA** e as notáveis atracções internacionais
Trio Arveu — Ballet Andaluzia — Paquita Serrano — Mili Marga
No ECRAN um filme repleto de situações inesperadas e engraçadíssimas
O PALACIO DOS FANTASMAS
com **LUPE VELEZ** e **LEON ERROL**
Entrada **5$00** — Cadeiras reservadas **7$50**

SEVILHA MUSIC-HALL DANCING
Telef. 21369 — PARQUE MAYER
O mais caracteristico e selecto dancing ao ar livre
(Instalado no formoso Pavilhão Português)
apresenta todas as noites a partir das 0,15 horas
Um grandioso programa de variedades
e a famosa orquestra **CARAVANA**
ENTRADA 10.00 — RIGOROSA SELECÇÃO

Teatro Nacional de D. Maria II
Hoje, às 22 horas
A DELICIOSA COMÉDIA
Madre Alegria
Com PALMIRA BASTOS, SAMWEL DINIZ BRUNILDE JUDICE, ALVES DA COSTA, ADELINA CAMPOS, etc.

TRINDADE
Hoje e Amanhã não ha Espectaculos para se realizarem Ensaios Gerais da peça
MISS BA
Que se estreia, definitivamente, no proximo sabado, 16

AVENIDA Telef. 27273
HOJE, 1.ª representação às 21,45 da peça em 3 actos de MICHEL DURAND
LIBERDADE PROVISORIA
Tradução de ALMEIDA AMARAL e FERNANDO SANTOS
com **ALVES DA CUNHA**
Madalena Sotto e José Gambôa
Domingo: «Matinée» ás 16 horas

MARIA VITORIA HOJE A's 21 e às 23
Continua triunfante a comédia popular consagrada com o maior de todos os êxitos
A Sardanisca
com MIRITA CASIMIRO à frente dum grande elenco

COLISEU DOS RECREIOS
Hoje às 20,30 e 22,45 horas
A REVISTA DE LUXO E GARGALHADA
«Há festa no Coliseu!»
com Irene Isidro, Alvaro Pereira, Costinha, Maria Sidónio, Maria Luiza e outros «ases» do riso

---

POLITEAMA — REABERTURA DESTE CINEMA — ESTREIA
Ouro líquido
Telef. 26305 — Empolgante filme com John Garfield, Pat O'Brien e Frances Farmer
HOJE, A'S 21 e 30

EDEN — ULTIMA — **Tigres voadores**
com John Wayne, Anna Lee e John Carrol
A's 21,30 — Telef. 2 0768 — «Matinées» diárias

ODEON A's 21 e 30 / **PALACIO** A's 21 e 30
NÓS NUNCA FOMOS VENCIDOS!
com a grande revelação de 1944 RICHARD QUINE

CONDES — CANTINFLAS em calças pardas
com Mário Moreno (Cantinflas)
A's 21 e 30 — MATINÉES DIARIAS

CAPITOLIO — Salão, às 21—Terraço, às 21,15
Um detective apaixonado — Alto, moreno e simpático
Telefone 27493

CENTRAL — ESPECTACULO DO S. P. N.
Ilha Verde
Sempre ao lado deles
Voz que renasce

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15
Esposos perante Deus
Sempre . . . e só tu!

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21 e 15
Não me fales de amor
Malaya

LYS — Tel. 48560 — A's 21 e 15
Não me fales de amor
MALAYA

CASINO ESTORIL — Uma aventura na China
com George Montgomery

Verbena de Campolide
HOJE, ás 21 e 30: Maria do C. Tôrres, Adelaide Fernandes, Aurora Sobral, Manuel dos Santos, Domingos Silva, Camarinha e Alfredo Mendes. BAILE NOS INTERVALOS.
Sabado: *O Livro dos 6 contos.* Domingo: *O sonho do poeta.*

VASOS OLARIA ADAO—R. Soare dos Reis, 5—Campolide—Tel. 53461

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
HOJE, O ADEUS A LISBOA DA CÉLEBRE ORQUESTRA INTERNACIONAL
CASABLANCA-BOYS
QUE SERÁ DIRIGIDA, EM HONRA DO PÚBLICO PORTUGUÊS, PELO POPULAR MAESTRO
P A T I Ñ O
QUE ACIDENTALMENTE SE ENCONTRA EM LISBOA APRESENTANDO ALGUNS «PASODOBLES» DA SUA AUTORIA E UM PROGRAMA SENSACIONAL DE VARIEDADES

CONCHA DANCING-BAR
O mais característico cabaret de Lisboa — HOJE
Grandes atracções internacionais: **TRINI DE ALBAICIN**
MARGOT SANDOVAL — PURITA WILDEN
Orquestra **LUSO-BRASILEIRA** com o vocalista português **ALFREDO LOPES**
E OUTRAS ESTRELAS DO BAILE ESPANHOL

ECOS

Ortega y Gasset, agora escolhido para reger um curso especial na Faculdade de Letras de Lisboa, é nosso hospede ha dois ou três anos. Não dá sinal de si, na casa ou bairro em que vive. Medita em silencio, visto que o seu pensamento de filosofo percorre o mundo das ideias em todas as direcções. Pertence ao escol dos grandes europeus.

Quere isto significar que não cabe em Espanha?

Ortega y Gasset ama a sua patria no que ela tem de pudo, belo e eterno. A sua obra representa um alto esforço de compreensão humana.

Na hora em que tantos pensadores divagavam ou se perdiam nas suas trajectorias ele sondou o mundo em que nos achamos e pressentiu o crepusculo da civilização contemporanea—insuficiente para resolver a crise em que se consumia.

Ortega y Gasset viu longe e viu largo, a começar nas «Meditaciones del Quijote» em que ele lançou algumas «miradas» para o desconhecido, adivinhando o rumor de futuros acontecimentos.

O «Diario de Lisboa», que, em tempos passados, o entrevistou em Madrid, num momenot grave para a Espanha, apresenta-lhe hoje, como então, os seus cumprimentos de alta consideração e admiração, desejando que as suas lições sejam bem ouvidas e entendidas.

■

A Intendencia Geral dos Abastecimentos convida os diabeticos a declararem, na sua habitual padaria, que carecem de pão integral para a sua alimentação, a-fim de lhes ser fornecido. Louvamos e aplaudimos. Mal se compreendia que eles constituissem uma excepção. Convem, no entanto, que seja bem fabricado, de modo que não se pareça com muito do que por aí aparece á venda.

Requere-se pão integral, mas no rigor da palavra, contendo quanto no trigo é verdadeiro e puro.

Já que os diabeticos são os mais resignados e agradecidos dos doentes, nada custa tratá-los como eles merecem—amavelmente.

■

Um telegrama da U. P. informa-nos de que dois quimicos americanos descobriram um produto, o «promin», que alguns medicos que o experimentaram reputam eficaz, na cura da lepra e da tuberculose.

Estamos em presença duma realidade seria ou duma decepção?

Se não for desta vez ha-de ser de outra. A ciencia vela pelo bem da humanidade. A pouco e pouco, de desilusão em desilusão, os terriveis flagelos irão sendo vencidos e aniquilados. No dia em que todos forem curaveis, só restará um, mas esse invencivel—a morte.

■

Durante muito tempo, a Sociedade das Nações foi negada e chasqueada, visto não corresponder á intenção que presidiu ao seu nascimento. Os tempos mudaram e agora a «Instituição de Genebra» recobra o prestigio perdido. Churchill não tem duvida em afirmar que procede de acôrdo com o espirito que a animou.

Porque não cumpriu a sua missão, impedindo que as guerras estalassem?

Os seus membros não tomaram a serio o seu papel. As grandes potencias procederam egoistamente. Os discursos arrebatavam, mas todos se desfaziam em bruma A intriga dos fortes desiludiu a confiança dos fracos. Resultado: inercia e paralisia.

Confessemos, porém, que a ideia que determinou a sua fundação merecia outro destino. Esperamos, portanto, que a experiencia do seu insucesso sirva para que ela ressurja em condições diferentes, de sorte que a paz encontre, emfim, o orgão e o instrumento da fraternidade universal.

O segredo da guerra
—e o segredo da vitoria

E' muito curioso um artigo de Joachim Fernau que, sob este titulo, publica o ultimo numero da revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65-1.º (telefone 21276).

BOM GOSTO
Só o revela quem comprar as suas Joias na
Ourivesaria Portugal
Rossio, 122 (Esq. Rua da Betesga)

Regista-se
grande actividade
terrestre, naval e aérea nas frentes da Itália e sul da França

LONDRES, 14.—Comunicado do Q. G. do Mediterraneo:

«*Marinha:*—Na noite de 12 para 13, contra-torpedeiros aliados operando no Mar Egeu afundaram os navios de um comboio inimigo, constituido por varias unidades. Em 10 e 11, unidades dos Aliados bombardearam objectivos de Ventimiglia, com exito. Os navios de guerra continuaram a apoiar as forças de terra. Foram bombardeados, em 12, com bons resultados, objectivos de Rimini. A artilharia inimiga da costa da Italia esteve intensamente activa, respondendo aos bombardeamentos navais, mas não se registaram vitimas nem houve estragos nos navios aliados. Na noite de 11, unidades ligeiras dos Aliados encontraram duas escunas alemãs no golfo de Génova. Uma delas foi atingida pelo fogo da artilharia dessas unidades e ficou em chamas. Na mesma noite e na mesma zona, as nossas unidades ligeiras em patrulha afundaram duas barcaças.

Exercitos da Italia:—Ao norte de Florença, no extremo da Linha Gotica, forças britanicas e americanas do 5.º Exercito prosseguiram no seu avanço, encontrando crescente oposição do inimigo. No sector do Adriatico, as tropas do 8.º Exercito avançaram e limparam muitas posições nas colinas de Coriano-San Savino.

Setimo Exercito:—As forças francesas e americanas avançaram alguns quilometros em certos pontos ao longo de toda a frente do sul da França, encontrando resistencia esporadica dos alemães. Forças francesas ocuparam Langres e as vanguardas atingiram Chaumont, na região do curso superior do Marne. Ao sueste, a cidade de Gray está limpa de tropas inimigas e neste sector as forças aliadas fizeram consideraveis progressos. Avançando ao oeste da passagem de Belfort, as tropas americanas entraram em Villersexcel tendo dominado uma consideravel resistencia dos alemães. Ao sul desta cidade, as tropas francesas limparam de alemães Pont de Roide.

Aviação:—Ontem, formações medias de bombardeiros pesados, atacaram refinarias de petroleo e parques ferroviarios na Alemanha e na Silesia polaca. Bombardeiros medios atacaram pontes ferroviarias no vale do Pó. Aviões do Comando Costeiro atacaram a navegação no golfo de Génova. Ontem á noite, os nossos bombardeiros realizaram ataques a três aerodromos da região de Atenas. Não regressaram á base 26 dos nossos bombardeiros pesados e 9 aparelhos de outros tipos».—(R.).

Os aviões belgas
vão passar
a fazer escala em Lisboa

Já deve ter partido de Leopoldville, Congo Belga; a largada estava prevista para ontem de manhã. Trata-se de um bimotor «Lockheadhodestão», da Sociedade Belga de Navegação Aerea, que pode transportar 14 passageiros. A bordo vem o administrador geral da Sociedade (Sobena), Tony Orta, que é um grande especialista de aeronautica.

O itinerario é Leopoldville, Pointe Noire, Libreville, Lagos, Oualeff, Casablanca, Lisboa e Londres. O regresso—é o regresso que marca realmente o inicio das relações directas aereas do governo belga com o Congo belga—não se fará demorar. E as carreiras regulares prosseguirão duas vezes por mês.

E' a primeira vez que no aeroporto de Lisboa (Portela) aterra um avião belga. A sua chegada está prevista para amanhã, ou o mais tardar sabado de manhã.

Segundo informação oficial da Legação da Belgica «esta viagem só foi tornada possivel graças ao concurso de Portugal».

As viagens anteriores á guerra destes aviões tinham outro trajecto: Bruxelas, Marselha, Alger, Fort-Lamy e Leopoldville ou Elisabethville.

O avião demora-se no campo da Portela apenas algumas horas, a-fim de se abastecer de essencia, descolando depois para Londres.

70 mil caçadores
de todo o país
têm àmanhã caça livre!

Isto de caça prende muita gente. Caçadores inscritos há, por êsse país fora, 70 mil. Caçadores furtivos haverá, pelo menos, outros tantos. E isto sem contar com os caçadores de outras especies de caça—incluindo os celebres caçadores de imagens, está claro...

A partir de amanhã a caça é livre por êsse país fora. Aprestaram-se as espingardas, sacudiram-se as sacolas, inspeccionaram-se as cardas das botifarras, afagaram-se os cães, adornou-se com uma peninha o chapeu velho—convenientemente desabado—e ala que se faz tarde. Já esta tarde muitos devotos do ruidoso passatempo se fizeram de longada para os lugares de sua predilecção. Que isto das viagens é como se sabe, nos tempos decorrentes: horas seguidas na «bicha» do Rossio para adregar um bilhete. E o mesmo para as camionetas de carreira—porque os automoveis estão defesos para serviço continuo...

Os caçadores têm as suas predilecções, que resultam, naturalmente, da sua experiencia. Nas cercanias de Lisboa corre-se por Vale de Lobos, Sabugo, Mafra, Pedra Furada, Caneças, Serra da Carregueira; ou por Vila Franca e Vila Nova da Rainha; ou pelo pitoresco sitio do Manique, para as bandas de cima do Estoril. Outros aventuram-se mais adiante, pelas lonjuras do Alentejo, por Pegões, Bombel, Santa Susana, Alcacer do Sal, Casa Branca, Alcaçovas; ou, mais perto, pelos pinhais da Apostiça, nos arredores de Sesimbra — tudo itinerarios conhecidos dos amadores de lebres, coelhos e perdizes, a caça indigena mais estimada.

Como será a caça êste ano? A opinião dos entendidos passa dividida. Emquanto uns esperam que seja abundante, pelo longo defeso e observações dos ultimos anos, receiam outros que se verifique escassez de algumas especies, em consequencia das condições do tempo que se têm verificado, porque isto da caça depende, afinal de contas, da propria agricultura. Amanhã virão as primeiras impressões—os primeiros contentamentos e as primeiras desilusões... Emquanto uns virão muito gordos de vaidade e de pêso, adornados com um «grande cinto», virão outros de orelha murcha, desiludidos com a sua «grade», a deitar contas áquele tiro que falhou e que—êsse sim!—seria de consequencias de arromba... Mas não se desiste, para a outra vez será! O caçador, em boa verdade, não sabe o que é desistir—pelo menos o verdadeiro caçador, para dar razão ao proverbio sabido: *quem porfia — mata caça...*

Que surpresa será?

Quem passasse pela rua Barata Salgueiro notaria um tapume que, durante longo tempo, vedava dos olhares curiosos dos transeuntes umas obras nas lojas dum predio á esquina da rua Rodrigues Sampaio. Mais um estabelecimento—pensámos nós. E já na mente se nos afigurava o que, um belo dia, se nos depararia: a remoção dessas tôscas tabuas e o aparecimento, como por encanto, duma nova casa comercial, novinha em fôlha, guarnecida com os seus produtos e o pessoal já a postos para servir a clientela. O costume...

O referido tapume foi há dias retirado e, com surpresa nossa, verificámos que nesse estabelecimento—pois que dum estabelecimento efectivamente se tratava, e por sinal bem amplo e sumptuoso—ainda se trabalhava afanosamente nos ultimos acabamentos. Curiosos por indole e por oficio, não resistimos á tentação de entrevistar um dos donos da casa, que alguem se apressou a ir chamar. Emquanto aguardávamos a sua chegada, um empregado, accedendo á nossa curiosidade, foi-nos mostrando as varias dependencias, onde os mármores e os espelhos se encontram em profusão. Pudemos, então, conhecer toda a vastidão daquele estabelecimento. A' entrada, a extensa sala de venda de pastelaria, anexa á qual se encontra um elegante e confortavel salão de chá, situado num plano um pouco superior e a que dão acesso alguns degraus; no pavimento inferior, estão os serviços de «bar» e de restaurante, ficando-lhes contiguos os serviços de cozinha que, pelo seu aspecto, deixam antevêr um intenso movimento culinario. Uma instalação «Frigidaire», multipla, assegura todos os serviços de refrigeração em ambos os pavimentos. Todas as dependencias são arejadas por um sistema de ventilação sem correntes de ar, tornando agradavel o ambiente.

Somos, finalmente, apresentados a um dos proprietarios, o sr. José Nunes Quinta, pessoa modesta, que nos acolhe afavelmente.

—Este estabelecimento, que denominámos Pastelaria Smarta—explica-nos aquele senhor—é o «filho», chamemos-lhe assim, da Confeitaria Progresso, ali em baixo, á esquina desta mesma rua. Pouco tempo decorrido depois da abertura daquela casa, já não cabiamos no ambito das suas instalações; a clientela, aumentando sempre, tornava cada vez mais exiguas essas instalações, que supunhamos corresponderem de sobejo ás exigencias do local. Decidimos então construir aqui esta segunda casa, que esperamos poder agora satisfazer, sob todos os aspectos, os nossos numerosos clientes.

—E' o que se chama um rapido e crescente progresso que justifica o nome auspicioso da «mãe»...—atalhámos.

—Todo o progresso tem as suas causas—diz-nos, conceituoso, o sr. Quinta.—O nosso, não o atribuimos ao factor sorte; ele reside propriamente, justificadamente, neste ponto fundamental: rigoroso escrupulo e verdadeira arte no nosso fabrico de doçaria; nele assenta o crescente desenvolvimento da nossa casa. A reputação da nossa pastelaria tornou-se tão notoria que até dos bairros mais afastados da cidade a vêm aqui procurar.

—V. Ex.ª não quís, então, dar ao publico a surpresa do seu novo estabelecimento, revelando-lho já pronto a funcionar, como é costume...

—Não nos preocupámos com esse velho habito; a surpresa, a grande surpresa, tê-la-á o publico, propriamente, nos nossos serviços, que serão inaugurados dentro de dias.

Assim, a capital vai, pois, ter mais um ponto de reunião, moderno e confortavel: a Pastelaria Smarta. Que surpresa reservará ela ao publico?

O caricaturista
Santana
vai expôr no Estoril

SANTANA
(*auto-caricatura*)

Santana, o mago do lapis, cujas caricaturas são expressões vivas e flagrantes, inaugura, no proximo sabado, 16, no Casino do Estoril, uma exposição dos seus mais recentes trabalhos. E' uma galeria de figuras, algumas muito conhecidas no Estoril, que foram surpreendidas com uma «verve» irresistivel. A par disso grandes individualidades internacionais, marcadas com caracter, em dois ou três traços sempre luminosos e sugestivos. Esta exposição deve, a todos os titulos, constituir um exito. O nome de Santana, que já é uma sigla de excelente caricatura, e os modelos da actualidade nacional e internacional, asseguram o brilhantismo e o interesse do certame.

REGISTADORAS
PEDIDO AO
Para satisfazer os desejos da pu
correncia procura «intimidar» os c
«desconfianças», tudo motivado pelo
das nossas registadoras, **pedimos a**
nos consultarem, visitarem a concorrer
Assim, poderão fazer um melhor
imposições, pela registadora que mai
Caixas Regist
Rua dos Fanqueiros, 250, 2.º

V. Ex.ª já pensou nas graves resp
assalariado sofrer um Acidente de Trab
Escreva hoje mesmo à
ULTRA
e ser-lhe-á enviado gratuitamente
Rua da Prata, 108 (Edificio proprio)—

ESCOLA NACIONAL
SEXO MASCULINO
RUA ALVES CORREIA, 10 (A' AV. DA LIBERDADE) TEL. 26908
Instrução Primaria, Cursos do Liceu e Comercial. Está aberta a matricula.
Enviam-se prospectos com condições de admissão.

A retirada

dos alemães

que operavam

nas regiões sul

e sudoeste da França

BERLIM, 14.—Sobre as operações de retirada das tropas alemãs no sul e no sudoeste da França, o conhecido comentador militar alemão, capitão von Schramm escreve, entre outras coisas:

«O exercito alemão no oeste encontrou-se colocado perante um problema muito dificil quando os americanos desembarcaram no sul da França, a 15 de agosto, pois tratava-se de fazer face a um adversario muito superior em numero, depois do assaltante ter constituido pontos de apoio firmes e lançado formações consideraveis de paraquedistas na retaguarda.

Como no Atlantico, a invasão realizou-se onde não era esperada especialmente, pois não tinha essa zona do sul da França portos de grande valor ou outras circunstancias favoraveis. O inimigo esperou, por essa razão, poder evitar combates de grande violencia.

Nos dias 15, 16 e 17 de agosto teve, no entanto, que travar combates muito sangrentos, depois do que, então, conseguiu alguns exitos. Desde o principio, verificou-se que as tropas alemãs no sul não poderiam opôr a resistencia das tropas que lutavam na Normandia, além do mais porque não podiam receber reservas importantes.

O inimigo pretendia, primeiro, constituir uma testa de ponte; depois, apoderar-se dos portos; e, finalmente, cercar, no interior do país, as tropas alemãs.

Preparava-se uma grande batalha no sul da França

Segundo a concepção do inimigo, devia travar-se, no sul da França, uma grande batalha de aniquilamento, depois de ter sido cortado o caminho para a Italia setentrional. O comando alemão, no entanto, compreendeu o plano e tomou as medidas necessarias. Assim, antes do assalto ao vale do Ródano ter começado, deu ordens para ser evacuada a costa francesa do Mediterraneo. Tratava-se de subtrair as tropas alemãs a todas as tentativas de cêrco e de aniquilamento e de as retirar com todo o seu potencial, a-fim de conservar um exercito inteiro pronto ao combate.

Os dois exercitos alemães da costa do Mediterraneo e da costa da Gasconha estavam muito distanciados—500 quilometros—e deviam reunir-se, o mais tardar, nos principios de setembro, no vale do Saône, para a realização de novos fins operativos.

As tropas a leste de Cannes deviam, entretanto, recuar a ala direita e defender a oeste, as gargantas dos Alpes, tomando as medidas necessarias para manter as passagens mais ao norte, em luta contra o tempo e contra o inimigo.

GENERAL SPAATZ
que comanda os bombardeamentos americanos sôbre a Alemanha

A acção das forças do interior

As formações alemãs do sudoeste tiveram tambem de lutar contra bandos terroristas; as do sul tinham apenas á sua disposição o vale do Ródano, com o inimigo na retaguarda e nos flancos.

No entanto, o grosso das tropas pôde atingir Lyon, nos principios de setembro, e defender a cidade dos contra-ataques de sueste.

As tentativas do inimigo para ultrapassar, pelo vale do Ródano, e cercar as tropas alemãs puderam ser inutilizadas. Só pequenos grupos isolados, que seguiam por estradas afastadas, foram vitimas do inimigo.

A retirada das tropas alemãs do sudoeste da França realizou-se em circunstancias diferentes. Sem qualquer pressão, tiveram, no entanto, que percorrer distancias maiores. Mas, as unidades ferroviarias alemãs fizeram funcionar convenientemente os combolos militares e conseguiram fazer face a ataques aereos poderosos e violentos.

No dia 6 de setembro, o alto comando alemão podia anunciar que as tropas alemãs do sul e do sudoeste da França se tinham encontrado no vale do Saône, subtraindo-se ao plano de envolvimento do inimigo. Estes movimentos das formações alemãs e a sua descolagem contam-se entre as operações mais dificeis da campanha do oeste em 1944.—(D. N. B.).

Expira àmanhã

o prazo fixado

para retirarem

da Finlândia

as tropas alemãs

ESTOCOLMO, 14.—(Do correspondente especial da Reuter, Bernard Valery).—Os circulos politicos de Estocolmo prevêem hoje que pode rebentar a guerra entre a Finlandia e a Alemanha dentro de dois dias. O tempo limite para a evacuação das tropas alemãs da Finlandia termina em 15 de setembro. Uma vez que a Finlandia aceitou as condições russas, muitos soldados alemães foram retirados, em parte para a Norwega e em parte por mar, para a Alemanha, mas o grôsso das fôrças ainda continua no norte da Finlandia e não deve ser possivel evacuá-las até 15 de setembro.—(R.).

Organização corporativa

O contrato colectivo de trabalho dos trabalhadores de carnes

Por despacho do sr. subsecretario de Estado das Corporações, foram alteradas algumas clausulas do contracto colectivo de trabalho, firmado em 1941, entre o Gremio Concelhio do Comercio de Carnes e o Sindicato Nacional dos Trabalhadores em Carnes do Distrito de Lisboa. Os salarios foram aumentados, na generalidade, em cêrca de 20 % e readaptaram-se os quadros do pessoal dos estabelecimentos, que foram agrupados por novos escalões. Definiram-se, ao mesmo tempo, as categorias dos profissionais. Os salarios começam a ser pagos, depois do dia 15 de outubro proximo.

GABINETES MINISTERIAIS

O sr. ministro da Educação Nacional recebeu esta manhã, no seu gabinete, o titular da pasta das Colonias, com quem conferenciou.

—O ministro da Marinha, sr. comandante Americo Tomás, escolheu o pessoal do seu gabinete, o qual ficou assim constituido: chefe, comandante Celestino Ramos, que comandava, interinamente, o aviso «Bartolomeu Dias»; ajudante de campo e de ordens, respectivamente, 1.º tenente Joaquim José Teixeira e 2.º tenente Guilherme dos Reis Tomás.

Uma coluna

de fôrças aliadas

atravessou

a fronteira holandesa

próximo de Maastricht

LONDRES, 14—Comunicado de hoje do S. Q. G. A.: «Na costa do Canal prosseguem as operações de limpeza. As tropas aliadas ocuparam uma posição fortificada proximo de Nieuport Bains. No nordeste da Belgica ampliámos a testa de ponte sobre o canal Alberto, em Gheel; a sueste, foram repelidos varios contra-ataques do inimigo. Estão concluidas as operações de limpeza na região de Hechtel e as vanguardas dos Aliados já atingiram o canal do Escalda. Outras tropas aliadas, depois de terem atravessado o canal Alberto, avançaram até á fronteira da Holanda. Uma coluna aliada atravessou mais ao sul essa fronteira, proximo de Maastricht.

No Luxemburgo, as nossas forças conquistaram terreno na região ao nordeste da capital. A testa de ponte sobre o rio Mosel continua a ser reforçada, a despeito da energica resistencia do inimigo, e as forças aliadas ocupam agora uma altura estrategica na margem oriental do rio. Na peninsula da Bretanha aumenta a pressão das nossas forças sobre Brest que os alemães defendem vigorosamente, empregando armas ligeiras, morteiros, metralhadoras e alguma artilharia. Foi ocupado pelas nossas forças um forte a cerca de 3 quilometros a leste da cidade.

Os nossos caças bombardeiros apoiaram as forças de terra nas operações do entem. Outros caças bombardeiros atacaram a linha Siegfried e fortificações nas proximidades de Nancy e de Metz. Ainda outros caças bombardeiros atingiram objectivos ferroviarios da região de Nancy, destruindo e danificando muitas locomotivas e vagões. Bombardeiros medios, ligeiros e caças bombardeiros atacaram comunicações em caminhos de ferro e canais da Holanda. Foi atingido um aterro importante, entre Walcheren e o sul de Beveland. Outros bombardeiros medios e caças bombardeiros tiveram como objectivo posições fortificadas em Boulogne. Aparelhos do Comando Costeiro atacaram navios inimigos ancorados ao largo de Den Helder. Esse ataque realizou-se na noite de terça-feira e ficaram em chamas 5 navios e ainda 1 prestes a afundar-se. Foram tambem bombardeadas instalações da costa. Outras formações da Aviação Aliada bombardearam a navegação entre a costa da Holanda e a ilha de Ameland. Não regressaram 2 aviões do Comando Costeiro».—(R.).

ANIMAIS NOSSOS AMIGOS...

1730 cães e 3325 gatos

foram mortos o ano passado pela Câmara

Há em Lisboa 11.448 cães com licença

No ano passado—e esta nota pode ser um indice para o ano corrente—os serviços de salubridade da Camara Municipal de Lisboa colheram na via publica, como errantes, nada menos de 2.678 cães, dos quais quasi todos foram apanhados pelo sistema da carroça. Daqueles cães foram restituidos 606, vendidos 50, fugidos 10, dados para investigação cientifica 90, falecidos durante o tempo de clausura 221, e abatidos 1.730.

Quanto a gatos, a colheita foi maior: 3.651, dos quais apenas um fugiu, sendo 66 restituidos, 92 dados para investigação, 17 apenas falecidos durante a prisão (porque os gatos resistem ás privações mais que os cães) e abatidos 3.325.

No ano anterior tinha sido maior a colheita de gatos e menor a de cães. Esta «caça» aos canideos e felinos faz parte do serviço da profilaxia da raiva. Tem um aspecto odioso, mas é indispensavel.

O canil da Estação Central, na rua Vasco da Gama, vai ser transferido para edificio novo, na quinta da Calçada, com instalações para clausura, dependencias para veterinarios e enfermeiro, deposito, e uma sala de ocisão—quere dizer «matadouro»—que receberá aparelhagem para a morte ser dada por electrocussão, processo que já se usa na Camara do Porto.

Já agora que falamos de canideos dizemos que no ano passado foram tiradas 11.448 licenças, o que importa dizer que deve ser um pouco maior a população canidea. Daquelas licenças 1,637 foram para cães de guarda, 3,790 para cães de luxo (cuja taxa é 50$00 por cabeça), e nada menos de 6.221 para cães de caça. O rendimento das licenças ascendeu a 257 contos.

Quanto a gatos não há licenças. Calcula-se que entre vadios e caseiros haja em Lisboa duzentos mil gatos, mas o relatorio da Camara não se pronuncia a este respeito.

Dissemos que a população canidea deve ser maior do que o numero de licenças passadas pode fazer supor. Com efeito, as vacinações em 1943 foram 11.742, numero maior do que as licenças, havendo a considerar que muitos animais são escapados á vacina.

JECAS «HUGIN»
COMERCIO
idade «alarmante» com que a comerciantes portugueses insinuando mpre crescente aumento de vendas es os compradores para, antes de cia.
nfronto e optarem livremente sem es convem.
doras HUGIN
. — LISBOA Telefone 20353

abilidades em que incorre se um seu ?
ARINA
extracto da lei de Acidentes
el. P. A. B. X. 23348/9—Estado 205

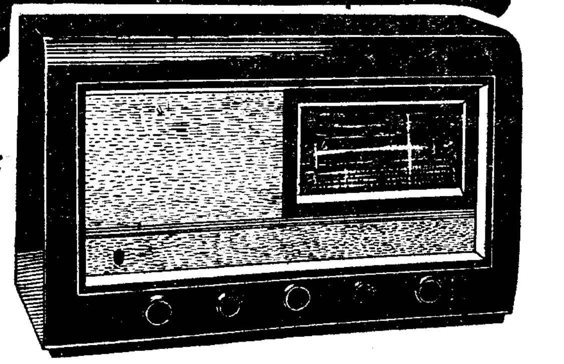
ECOLE FRANÇAISE DE LISBONNE
25—Pátio do Tejolo—Tel. 2 0209
CURSOS DE FRANCÊS PRÁTICO
AS MATRÍCULAS ESTÃO ABERTAS

Sensacional Novidade Literária
A LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA, LD.ª, apresenta ao publico de Portugal uma obra do professor espanhol RAFAEL ALTAMIRA
intitulada
CARTAS DE HOMBRES
Um livro impressionante, um estudo psicologico de pessoas e de caracteres, perfis e esboços através do mais requintado estilo literario.
1 volume de 337 paginas, 35$00.

Exija sempre
Chá NAMULI
O seu aroma é incomparável!

Se há tanta jóia, tanta...
Porque será que as que mais agradam em preço e beleza são as da
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
R. da Prata, 257 (Esquina R. Sta. Justa)

EM PHILIPS QUALIDADE É A SUA DIVISA



Aparelho modernissimo.
A maior perfeição
na recepção de onda curta.
Equipado com o novo
sistema «Magniband».
Receptor de alta classe.

PHILIPS

Visite as Salas de Exposição Philips, Avenida da Liberdade, 3, LISBOA; Avenida dos Aliados, 161, PÔRTO, e os estabelecimentos dos revendedores autorizados.

Emprêsa Insulana de Navegação

O paquete "CARVALHO ARAÚJO"

Para a Madeira e Açores

Sai no dia 23 de Setembro

AVISO:—Previnem-se os Srs. carregadores que devem apresentar os seus pedidos de praça para a Ilha Terceira até ás 12 horas do dia 16 do corrente, não podendo ser aceite qualquer pedido depois daquele prazo.

Passagens de 1.ª e 2.ª classe, trata-se na Rua Augusta, 152, Telef. 2 0216

Carga e Passagens de 3.ª classe, na Avenida 24 de Julho, n.º 2-2.º Telef. 2 0214/15

Os agentes
GERMANO SERRÃO ARNAUD

INFORMAÇÕES?...

V. Ex.ª, deseja qualquer informação comercial ou particular?... Queira dirigir-se á «A TRESPASSANTE», av. Alm. Reis, 42-1.º — Telef. 52790.

Comerciantes e Particulares

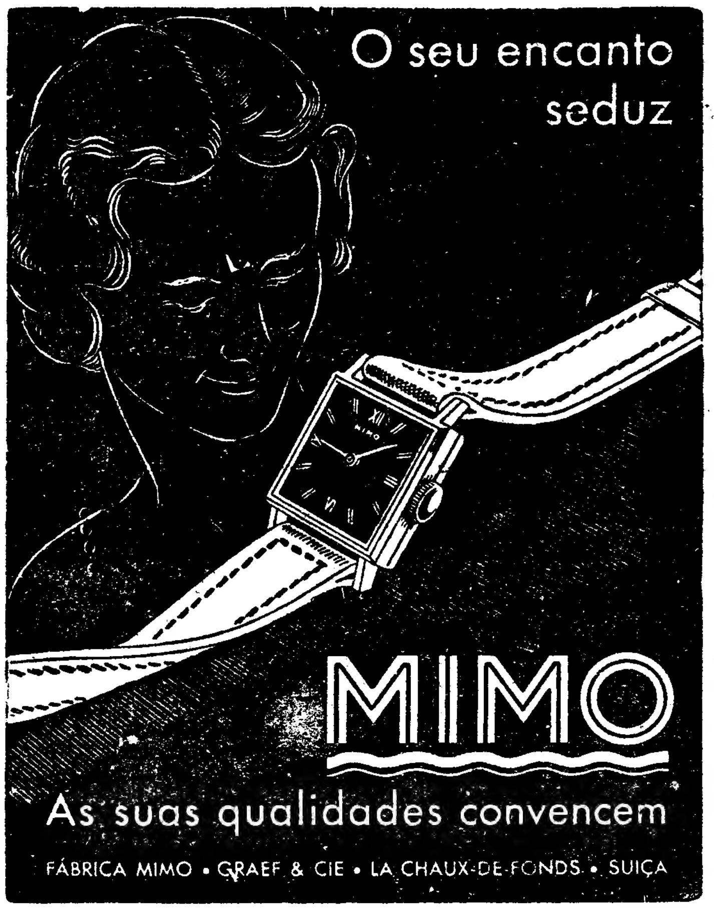
Desejam tratar qualquer assunto?... Consulte a «A TRESPASSANTE».

Desejam trespassar qualquer estabelecimento comercial ou industrial?... Dirija-se á «A TRESPASSANTE».

Desejam tomar de trespasse algum estabelecimento da vossa especialidade?... Consultem a «A TRESPASSANTE».

Desejam comprar ou vender qualquer propriedade, hipotecar?... Dirija-se á «A TRESPASSANTE», casa da maior honestidade e competência, «A TRESPASSANTE», av. Alm. Reis, 42-1.º—Telef. 52790.

LISBOA — PORTO — COIMBRA



COLEGIO DE «D. FELIPA DE VILHENA»

MASCULINO — Cursos de: Liceus (completo—ciencias e letras) Comercio, admissão aos liceus e instrução primaria

MATRICULAS no colegio desde já: **inscrições** oficiais de 20 de Setèmbro a 10 de Outubro. Prop.: Maria Casimira Mendes de Sousa Carrusca e João de Sousa Carrusca. Avenida da Praia da Vitoria, 31, e Avenida da Republica, 4, 1.º, Esq. — P. B. X. **43722.**

LUSTRES

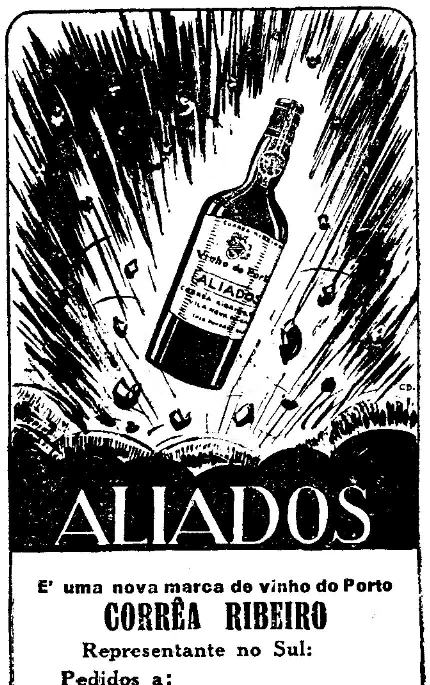
APLIQUES
CASTIÇAIS
ABAT-JOURS

J. R. DE BRITO
FABRICANTE
E
RESTAURADOR DE LUSTRES ANTIGOS

CANDELABROS
CANDIEIROS DE MESA
VELAS, MADEIRA E CARTÃO

Rua Luiza Todi, 2 (à rua de D. Pedro V) **Telef. 2 0497 — LISBOA**

Pó de arroz
Rouge
Creme
Baton
(não gorduroso)
são produtos de alta classe
Floral



E' uma nova marca de vinho do Porto
CORRÊA RIBEIRO
Representante no Sul:
Pedidos a:
C. CALDERON DINIZ
Alameda D. Afonso Henriques, 76-A — Telefone 4 859

Para o RIO DE JANEIRO

COM ESCALA POR LEIXÕES

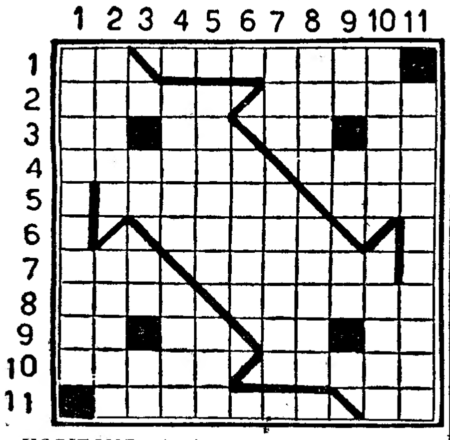
navio motor português, a sair no dia 25 do corrente, recebe carga

TRATAR

MARIO SILVA	WALL & C.º, LTD.
Rua das Flores, n.º 81, 2.º	Rua da Reboleira, n.º 55
LISBOA	PORTO
Telefone 2 9696	Telefone 596

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 675



HORIZONTAIS—1—Interjeição que exprime admiração. Autor dramatico francês, autor de «Tartufo». 2—Desbastar. Acerta. 3—Parecença. Nota musical. Pronome reflexo. O mais. 4—Rama do nabo que não atingiu completo desenvolvimento. Palavra inglesa, hoje vulgarizada em todos os países, que significa pista onde se joga o box. 5—Apelido do medico das «Pupilas do sr. reitor. Reduza a farinha. 6—Muito bom. 7—Galão. Fazem em maços (ortografia do voc. da Academia). 8—Nome de mulher. Arvores mirtáceas da America. 9—Quinhenots e um romanos. Nota de musica. Reis. Unidade monetaria alemã. 10—Rezava. Relativo ao Deus dos ventos. 11—Migas de pão, azeite, alho, etc. (pl.). Carta de jogar.

VERTICAIS—1—Sectario. 2—Livro de versos da primeira fase do grande poeta, ha pouco falecido, Eugenio de Castro. Gastara pelo atrito. 3—Nome duma letra. Alto aíl (inv.). Antes de Cristo. 4—Quinta para exploração agricola em Angola. Branco. 5—Resguarde. Importante ribeira suiça que nasce no Grimsel, é alimentada por quatro soberbas geleiras e forma a bela cascata do Handeck. 6—Desenvolve. 7—Seguias. Ate. 8—Espaço celeste. Foente. 9—Gracejei. Prefixo de negação. Simbolo quimico do actinio. 10—Anão. Nome da Mãe de Jesus. 11—Sinais com que se representam os numeros.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 674

HORIZONTAIS—1—Arga. Cuba. 2—Dordrecht. 3—Reima. Ra. Em. 4—Ortiga. Ara. 5—Atala. Im. 6—Ad. Ut. 7—Lá. Arfam. 8—Pós. Remoce. 9—Ar. Ao. Raros. 10—Amsterdam. 11—Alia. Airo.

VERTICAIS—1—Adro. Pala. 2—Roer. Alor. 3—Grita. As. Ai. 4—Admita. Ama. 5—Ragada. Os. 6—Al. RR. 7—CR. Aufere. 8—Chá. Tamara. 9—Ut. Ai. Mordi. 10—Ermo. Coar. 11—Alma. Esmo.

No melhor pano cai uma nódoa...

Não poderá, pois, evitar as nédoas. Pode, sim, eliminá-las eficazmente mediante o **CASULO Limpa-Fatos** célebre fórmula de 6 substancias quimicas inofensivas, que suprime radicalmente *NODOAS, LUSTRO, MAU CHEIRO e TORNA OS FATOS COMO NOVOS E MAIS DURAVEIS*

Só custa 2$50

Em todas as drogarias

REVENDA:

SCHROETER & ALMEIDA

R. da Madalena, 128, 2.º LISBOA

Herménia Mendes Dias

FALECEU

Americo Antonio Dias e sua esposa cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento de sua querida filha, cujo funeral se realiza amanhã, 15, da Casa de Saude da Sofia, em Coimbra, para o cemiterio da Conchada.

O desastre do «Liberator»

Saiu convalescente do hospital o tenente Teobaldo

Ao fim de 48 dias foi dada alta no hospital de S. José ao tenente sr. Teobaldo Fernandes Mestre, uma das vitimas do grande desastre de aviação, num «Liberator», ocorrido a 26 de julho num terreno no Lumiar junto á quinta das Conchas. O referido oficial entra em convalescença, mas encontra-se ainda um pouco abatido.

No hospital fica apenas o segundo sargento Gaspar Leite de Castro, que está livre de perigo, mas cujo tratamento, por muitas fracturas, parece ser ainda demorado.

A PARADA DE AMAZONAS

em Cascais

Está aberta, na Sociedade de Propaganda de Cascais, a inscrição de amazonas, cavaleiros, automoveis e carruagens de todos os tipos, que desejem tomar parte na Grande Parada de Caridade a favor do hospital de Cascais. Desde já se reservam, tambem, mesas para o chá, camarotes e bancadas para a grande festa de inauguração da epoca de outono, no elegante Hipodromo Municipal de Cascais.

VIDA OFICIAL

O «Diario do Govêrno» publicou hoje:

Um despacho que nomeia chefe de secretaria da Camara Municipal de Vila Velha de Rodão o dr. Antonio Ferreira Pinto de Paula, e outro que nomeia para o mesmo cargo, em Sintra, o sr. José Joaquim Fernandes.

Um despacho concedendo a medalha de ouro de comportamento exemplar ao sr. João Gomes, continuo chefe dos Hospitais Civis de Lisboa.

Vem a Lisboa quere levar uma recordação?!

A Ourivesaria MONTIL tem joias, ouro, pratas e relogios a preços de reclame.

Ouro a peso sem feitio

R. Morais Soares, 95-B

A PRISÃO ACIDENTADA

dum criminoso

PENAMACOR, 14.—*(Pelo telefone)*—O regedor duma freguesia dêste concelho, auxiliado pelo povo, prendeu o cadastrado José Valente da Silva, ou José Valente, conhecido pelo «Raufiro» ou «Tamancas», de 41 anos, natural de Aldeia do Bispo, que, em 4 de junho passado, se evadira da Colonia Penal Agricola de Sintra, para onde entrara em 17 de janeiro de 1943, vindo da cadeia do Porto.

A prisão do criminoso foi dificil e movimentada, tendo ainda sido disparados varios tiros, que o atingiram levemente.

Trata-se d eum homm perigoso. A população via nêle um salteador, presumindo-se que fizesse parte duma quadrilha que actua nas proximidades dêste concelho.

NOVO MINISTRO TURCO

dos Negocios Estrangeiros

ANGORA, 14.—A rádio desta cidade declarou ontem á noite que Hansan Saka, deputado por Trebizonda e presidente do grupo parlamentar do Partido Popular Republicano, foi nomeado ministro dos Estrangeiros da Turquia.

O Primeiro ministro Sarajoglu ocupava interinamente a pasta dos Estrangeiros, desde a demissão de Menemen Joglu, em junho passado.—(R.).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã, em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorologico do Exercito:

Ceu geralmente pouco coberto. Nevoeiros matinais, principalmente na região norte. Vento variavel e moderado, durante a tarde, dos quadrantes de N fresco. Temperatura estacionaria.

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa: *maxima, 29º,6; minima, 16º,4.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 23º,6; minima, 15º,1.*

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Cons.do 2 1/2 T. 10 1942	—	985$	—
Consolidado 2 3/4 T. 10	969$	968$	969$
Consolidado 3% T. 10	1.003$	1.002$	1.004$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.052$	1.050$	1.054$
Consolidado 3 3/4 T. 10	—	1.038$	—
Centenarios 4 %	2.416$	2.416$	2.417$
Externas 1.ª série	—	1.842$	—
Externas 3.ª série	—	1.885$	—
Externas 3.ª carimbadas	1.880$	1.875$	1.885$
Caut. 3.ª série s/ juro	—	285$	288$
Do Brasil			
Emprestimo:			
5% 1895. T. 100 £...	—	—	4.050$
5% 1914, F. T. 20 £...	—	—	6.050$
5% 1914, F. T. 100 £...	6.200$	6.200$	6.250$
Acções			
Esp. St.º e C. Lx.ª port.	—	2.400$	2.460$
Lisboa e Açores por...	—	850$	900$
Ultramarino cp. T. p.	—	383$	388$
Portugal port. T. p....	—	1.690$	1.700$
Mundial...	—	1.410$	1.420$
Tagus	—	—	5.000$
Aguas Lisboa port. ...	230$	—	230$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	233$	233$	235$
Aguas Lisboa 1936 T. p.	230$	230$	232$
Cervejas Estrela	—	—	1.710$
Cimentos Tejo...	520$	520$	540$
Cimentos Leiria T. p....	—	750$	—
Credito Predial por. ...	30$	30$	30$
Gás e Electricidade cup	331$	331$	332$
Alto Alentejo cupão...	1.040$	1.040$	1.050$
Industrial Aliança... ...	431$	430$	431$
Portugal e Colonias ...	349$	349$	350$
N. de Navegação T. p.	897$	897$	900$
Colonial de Navegação	—	1.150$	1.200$
Portug. de Pesca T. p.	—	910$	920$
Ind. Farmaceutica	—	—	1.500$
Port. Tabacos cupão...	564$	564$	565$
Tabacos Portugal cupão	—	700$	710$
União Electrica Portug.	—	524$	528$
Cassequel	963$	962$	963$
Agricola das Neves ...	655$	649$	660$
Agricultura Colonial ...	485$	485$	489$
Açucar de Angola......	1.415$	1.410$	1.420$
Buzi 1.ª emissão T. p.	186$	185$	186$
Ilha do Principe	—	600$	610$
Zambezia I. de 25...	81$	81$	82$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	535$	—
Norte de Portugal 5%	—	119$	120$
C. P. 6 %	—	261$	268$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	270$	279$
F.N.I. Moagem 5%T.p.	—	—	1.030$

T. S. F.

Reparações em toda a classe de receptores por muito dificeis que sejam, executam-se na bem conhecida

ELECTRO-LISBOA, L.da

Basta telefonar e, sem mais incómodos, V. Ex.ª receberá o seu Rádio devidamente afinado

ORÇAMENTOS GRÁTIS

246, 248, RUA AUGUSTA — Tel. 20568

PRAZER

Em fazer a barba diariamente, consegue-se usando

LOÇÃO BALSAMICA «KIT»

CONTINUA SENDO VENDIDO EM TODOS OS BONS ESTABELECIMENTOS

PRODUTOS FOTOGRAFICOS

PARA **Amadores Profissionais Foto Cientifica** E **Industrial**

FABRICAS NA **BELGICA FRANÇA ESPANHA** E **E. U. da América**

REPRES.TES **GARCEZ, L.DA** — CHIADO — LISBOA

APARELHOS FOTOGRAFICOS — TRABALHOS PARA AMADORES

"Ao Ultimo Figurino"

RUA GARRETT, 20-24

continua apresentando os saldos de sêdas e confecções e inicia êste mês os saldos de malas e carteiras de 50$00 a 200$00

SINDICATO NACIONAL DOS PROFISSIONAIS NA INDUSTRIA HOTELEIRA E SIMILARES DO DISTRITO DE LISBOA

PARTICIPAÇÃO

Prezados Consocios

A vossa Direcção cumpre o doloroso dever de vos comunicar o falecimento do colega Tesoureiro Antonio Araujo de Campos, realizando-se o funeral amanhã, 15, pelas 15 horas da sua residencia—Rua Augusto Gil, n.º 34 -/c., para o 1.º Cemiterio (Alto de S. João) ficando grata a todos aqueles que possam acompanhá-lo nesta ultima jornada.

A DIRECÇÃO

AGENCIA MEGA

As tropas jugoslavas

estabeleceram ligação com as fôrças russas e libertaram quási tôda a Macedónia

LONDRES, 14.—A radio jugoslava livre transmitiu hoje de madrugada, um comunicado especial do marechal Tito dizendo que as suas tropas estabeleceram ligação com o exercito vermelho.

O comunicado diz: «Na sua ofensiva para o norte, as nossas unidades tomaram Negotin e estão em ligação com as tropas do exercito vermelho, no flanco esquerdo».

Negotin está na fronteira leste da Jugoslavia e a 45 quilometros ao sul de Turnu Severin, no Danubio.

A agencia noticiosa alemã informou ontem á noite que as tropas sovieticas tinham atravessado o Danubio, nas Portas de Ferro, e atingido Kladovo, na Servia, 8 quilometros a sudoeste de Turnu Severin.—(Reuter).

A ofensiva na Servia

LC >RES, 14—Um comunicado especial desta manhã do Q. G. do marechal Tito, anuncia novas vitorias na Servia, em consequencia das quais está marcado o destino das divisões alemãs que se encontram na Bulgaria, na Grecia e no sul da Jugoslavia. Essas divisões estão efectivamente cercadas, sem possibilidade de se dirigirem para o norte, a-fim de se reunirem ás outras forças alemãs para a batalha final. O comunicado diz: «Na Servia oriental, as nossos forças ocuparam Pirot, Caribod e Babusnica e prosseguem a ofensiva contra Nish».

Na luta ao longo da linha do expresso do Oriente, no sector ocidental da fronteira da Bulgaria, os patriotas dominam o mais importante entroncamento ferroviario e de estradas da Servia. Os alemães tentam deter o avanço dos patriotas e o comunicado diz que se travam violentos combates na região de Bela Palanka, apenas a 32 quilometros a leste daquele importante centro ferroviario.—(R.).

A Macedonia está quasi completamente libertada

LONDRES, 14—O comunicado de hoje do marechal Tito diz que as tropas jugoslavas ocuparam mais 10 cidades em varias regiões da Jugoslavia. A maior parte da Macedónia está em poder das forças dos patriotas.—(Reuter).

Os patriotas gregos libertaram muitas povoações

IZTAMBUL, 14.—As fôrças patrioticas gregas, avaliadas em 500 soldados, libertaram Feredjik e Dedeagatch, no Mar Egeu, no nordeste da Grecia, proximo da fronteira turca.

Os patriotas concentram-se agora na Tracia Ocidental, para a chegada das tropas russas que devem vir da Bulgaria, marchando sôbre Salonica.—(Reuter).

Foi aniquilado um comboio alemão com tropas do mar Egeu

LONDRES, 14—(Urgente)—O comunicado de hoje do Q. G. dos Aliados no Mediterraneo anuncia que contra-torpedeiros aliados afundaram, na noite de terça para quarta-feira, no Mar Egeu, todos os navios de um grande comboio alemão.—(Reuter).

As tropas russas na capital da Bulgaria

SOFIA, 14—O ministro alemão em Sofia, Beckerle, partiu para a Turquia com os restantes membros da Legação alemã, depois de recusar o salvo-conduto bulgaro para Salonica.

A população de Sofia fez uma recepção entusiastica aos primeiros oficiais russos, representantes do exercito vermelho, da aviação e da esquadra sovieticas que chegaram aqui, para estabelecerem ligação com o estado maior general bulgaro. O general Trifonoff, antigo chefe do estado maior general bulgaro, e o general Lukash, inspector geral do Exercito, tinham sido presos, antes, pelo Governo da união nacional assim como muitos outros oficiais. Os regentes principe Cirilo e general Michoff foram colocados, sob prisão, em suas casas.—(Reuter).

KIMON GEORGIEV

chefe do novo govêrno bulgaro

Os alemães

tentaram em vão reconquistar a primeira cidade do Reich tomada pelos Aliados

LONDRES, 14.—Malogrou-se a tentativa dos alemães de reconquista de Roetgen, a primeira cidade alemã que caiu em poder dos Aliados. As tropas do general Hodge estão firmemente estabelecidas a 5 ou 6 quilometros no interior da Alemanha, em volta de Roetgen que domina a rêde de estradas conduzindo da Belgica para a Alemanha. As tropas aliadas estão em contacto com a Linha Siegfried, principalmente com varios obstaculos anti-tanques constituidos por grandes piramides de cimento armado, a uma distancia de 200 a 300 metros. A aviação aliada bombardeia á frente dos exercitos e atacou varios objectivos da Linha Siegfried. Ao norte, as tropas aliadas penetraram na Holanda em dois pontos. A segunda penetração fez-se proximo de Maastricht, a 28 quilometros ao noroeste de Aix-la-Chapelle. O rio constitue a linha da fronteira de um ponto a 3 quilometros ao norte de Maastricht e as informações da frente dizem que o rio foi atravessado.—(Reuter).

Prossegue o avanço em territorio alemão

PARIS, 14.—(Urgente).—O Quartel General do 12.º Grupo Blindado americano anuncia que as forças do 1.º Exercito dos Estados Unidos estão a fazer um avanço geral, em toda a frente dentro do territorio alemão.—(United Press).

Conquista de fortificações na Linha Siegfried

SUPREMO COMANDO ALIADO, 14.—Confirma-se que as unidades blindadas americanas se apoderaram de algumas fortalezas exteriores da Linha Siegfried, a leste de Verviers e que continuam a travar furiosos combates com os alemães, que defendem o terreno com extraordinario vigor.—(U. P.).

Os comunicados alemão e russo

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 14.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs:

«Na frente ocidental, as nossas tropas frustraram ataques britanicos ao sul de Dunkerque e ao norte de Bruges e de Gand. As testas de ponte adversarias no canal Alberto e no do Mosa-Escalda foram eliminadas ou reduzidas, por meio de contra-ataques. Entre Maastricht e Eupen, as nossa tropas opuseram renhida resistencia ao grande ataque norte-americano. Um contra-ataque, partindo de Aix-la-Chapelle, em direcção a sudoeste, repeliu o inimigo. Nestes combates, foram destruidos numerosos tanques e canhões de assalto do inimigo. Ao norte do Luxemburgo e na parte setentrional da testa de ponte de Metz, os nossos contra-ataques foram coroados de exito. Nos dois lados de Nancy, o adversario avança para leste, com forças muito importantes, para lá do Mosela. A sueste daquela cidade, foi interceptado no Msurthe, e, ao sul, nas imediações de Luneville. Os defensores de Neufchateau, assaltados de todos os lados, conseguiram abrir caminho em direcção a leste. A cidade foi abandonada ao inimigo, que progride a sudoeste de Mirecourt. Na região a sueste de Langres, as nossas forças de protecção recuaram lentamente até o curso superior do Doubs, em direcção ao norte, devido á forte pressão do inimigo. Nos duros combates junto de Vesoul, foram particularmente pesadas as perdas do 7.º Exercito americano. Continua a luta defensiva dos nossos pontos de apoio e dos portos fortificados nas costas da Mancha e do Atlantico. Os defensores de Calais e de Boulogne repeliram muitos ataques e infligiram ao adversario perdas sangrentas. Na zona fortificada de Brest, os defensores, apoiados exemplarmente pela artilharia do Exercito de terra, continuaram a bater-se bravamente, cumprindo o seu dever sem hesitações.

Em Italia, malograram-se ataques do inimigo, ao norte de Lucca e de Pistoia.

Na parte ocidental da Roménia, o inimigo alargou os seus ataques de grande envergadura a outros sectores. Foram fechadas pequenas brechas. Na parte meridional da Transilvania, grupos alemães e hungaros repeliram ataques sovieticos, realizados com o auxilio de unidades romenas. A-fim de se encurtar a frente, foi evacuado metodicamente, sem que o inimigo interviesse nas operações, a parte sul do cimo do Szekler.

A leste de Varsóvia, o inimigo investiu da sua brecha em direcção a Praga, onde se travaram encarniçados combates de rua.

A noroeste de Lomcha, travam-se duros combates para a posse de uma das nossas testas de ponte no Narev. Na Estónia, falharam numerosos ataques do inimigo.

Ontem na Finlandia, o inimigo voltou a tentar retardar os nossos movimentos de evacuação.

Forças da defesa aerea aniquilaram 81 aparelhos anglo-americanos, 58 dos quais bombardeiros quadrimotores».—(D. N. B.).

MOSCOVO, 14.—Comunicado oficial: «Depois da tomada de Lomza, no rio Narew, centro principal da resistencia alemã, que defende o acesso á Prussia Oriental, os nossos exercitos prosseguiram no seu avanço e ocuparam mais 45 povoações. Nestas operações o inimigo teve cêrca de seis mil mortos e milhares de feridos e fizemos para cima de 2.500 prisioneiros. Avançando para o norte, desde o ponto em que previamente foi cortado o caminho de ferro Estrolenka-Lomza, as tropas russas, comandadas por Zakharov, limparam por completo a unica testa de ponte alemã existente na margem sul do Narew e ocuparam a importante posição fortificada de Nowogorod, na mesma margem. As nossas tropas controlaram agora a margem direita do Narew, desde o oeste e sul de Lomza até á sua junção com o rio Bug. As tropas do 1.º Exercito da Russia Branca, incluindo unidades do 1.º Exercito polaco, comandadas pelo marechal Rokossovsky, prosseguem furiosamente nos seus ataques contra o distrito de Praga, suburbios industriais de Varsovia e expulsaram os alemães de mais 16 localidades habitadas e de numerosos pontos fortificados. No sul, os nossos exercitos atravessaram a fronteira da Checoslovaquia com a Polonia, e, na Jugoslavia, estabeleceram contacto com as tropas jugoslavas, comandadas pelo marechal Tito. Os nossos exercitos juntamente com os de Tito, ocuparam numerosas povoações e pontos fortificados na Jugoslavia e causaram ao inimigo um enorme desgaste, em homens e material. Na Transilvania, as nossas tropas e as romenas ocuparam mais 72 localidades habitadas e causaram milhares de baixas aos alemães e hungaros, que abandonam na sua retirada para o interior enormes quantidades de equipamentos militares, armamento e munições. Na Romenia, os nossos exercitos e os romenos ocuparam mais 70 povoações e quatro estações ferroviarias. Fizemos 1.600 prisioneiros alemães. A oeste de Krustpils, a sueste de Riga, as nossas tropas, depois de atravessarem o rio Memel, ocuparam numerosas localidades habitadas na outra margem. O inimigo contra-atacou com a maior furia, mas foi obrigado a bater em retirada, depois de haver perdido milhares de homens. Nas operações de ontem destruiram-se em combates aereos e no solo 73 aeroplanos inimigos. As nossas tropas entraram nos suburbios de Praga, (Varsovia), em cujas ruas estão a travar-se encarniçados e sangrentos combates».—(United Press).

Roosevelt

abandonará Quebec no fim da semana mas os chefes militares continuarão reünidos

QUEBEC, 14—As conversações entre Roosevelt e Churchill têm decorrido duma maneira tão satisfatoria e num ambiente da maior cordialidade e compreensão mutua de todos os vastos problemas que interessam ás Nações Unidas, que se crê que o Presidente possa regressar a Washington no fim da semana corrente, mas os chefes militares americanos continuarão ali.—(United Press).

Eden vai a caminho de Quebec

LONDRES. 14—(Do redactor diplomatico da Reuter, Randal Neale).—O ministro dos Negocios Estrangeiros, Anthony Eden, deve estar prestes a chegar a Quebec. A viagem de Eden, a fim de tomar parte na conferencia entre Churchill e Roosevelt, indica que nela serão discutidos aspectos politicos da derrota da Alemanha.—(R.).

DE GAULLE FALA HOJE

pela radio de Lyon

PARIS, 14—A emissora desta cidade anunciou que o Governo Provisorio francês esteve ontem reunido sob a presidencia do general De Gaulle. Foram discutidas as leis relativas á questão de abastecimento de combustivel ás minas francesas, ás comunicações á reorganização do Banco de França, á confiscação das propriedades dos colaboracionistas e á organização das Forças Francesas do Interior.

A radio de Lyon anunciou esta manhã que o general De Gaulle faz esta tarde um discurso naquela cidade.—(Reuter).

Sabotadores presos em Paris

PARIS, 14—As autoridades francesas informam que foram presos 15 agentes alemães, que preparavam numerosos actos de sabotagem em Paris. Foram-lhes apreendidos documentos de grande valor para os aliados.—(United Press).

Em Berlim não há noticias

do ministro alemão em Sofia

BERLIM, 14.—Em Berlim, não há qualquer informação sobre a sorte do ministro do Reich em Sofia, Beckerle, nem sobre os seus colaboradores.—(D. N. B.).

Peles! David Kit! Peles

Ultimos modelos do ano 1945

Telef. 48089

FOURGONETTE

Ford, mod. A de origem, bem calçada, vende-se, 30 contos. Trata travessa Rosário, 12—Trindade.

Colégio Feminino Francês

Rua do Salitre, 62 Telefone 43701

ENSINO PRIMÁRIO E CURSO LICEAL

Está aberta a matricula **As aulas reabrem a 9 de Outubro**